

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

## **PESQUISA DE ESTOQUES - 1997**

**Número 2 - Segundo Semestre**

**PARAÍBA**

**PARTE 13**

Presidente da República  
**Fernando Henrique Cardoso**

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento  
**Paulo de Tarso Almeida Paiva**

**FUNDAÇÃO INSTITUTO  
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA  
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Simon Schwartzman**

Diretor de Planejamento e Coordenação  
**Nuno Duarte da Costa Bittencourt**

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS  
Diretoria de Pesquisas  
**Lenildo Fernandes Silva**

Diretoria de Geociências  
**Trento Natali Filho**

Diretoria de Informática  
**Paulo Roberto Ribeiro da Cunha**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária  
**Carlos Alberto Lauria**

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIRETORIA DE PESQUISAS  
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA**

**PESQUISA DE ESTOQUES - 1997**

**PARAÍBA**

ISSN 0103-6181

Pesquisa de Estoques

Rio de Janeiro

n.2, pt.13

p.1-31

2º semestre 1997

**FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**  
**Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro**  
**20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil**

**ISSN 0103-6181**

**Ó IBGE**

Pesquisa de Estoques / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e  
Estatística, Departamento de Agropecuária.- n.1, pt.1(1988) -  
Rio de Janeiro : IBGE, 1989 -

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e  
Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de Arma-  
zenagem

ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.  
Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca CDU 631.563(81)  
RJ-IBGE/90-09

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

# **EQUIPE TÉCNICA**

---

## **DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA**

**CHEFE DO DEPARTAMENTO**  
**Carlos Alberto Lauria**

**DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS**  
**Luis Celso Guimarães Lins**

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO**  
**Luiz Sérgio Pires Guimarães**

## **PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM**

**SUPERVISOR**  
**Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos**

**EQUIPE TÉCNICA**  
**Mario Ferreira**  
**Luiz Paulo Pires Marques**  
**Elaisa de Souza Martins**

**PROCESSAMENTO**  
**José de Souza Pinto Guedes**

## APRESENTAÇÃO

---

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1997.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar “Armazenagem e Estocagem a Seco”.

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

**LENILDO FERNANDES SILVA**  
**DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE**

<b>Introdução .....</b>	<b>IX</b>
<b>Características básicas da pesquisa .....</b>	<b>IX</b>
<b>Divulgação dos resultados .....</b>	<b>XI</b>

## **Tabelas de Resultados**

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1997, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1997, segundo os produtos.....	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	11
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	-
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	16
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	21
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	23
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	24
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	25
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	26
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1997, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	31

#### CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.



# INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1997.

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m<sup>3</sup> ou 240 t.

### OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

#### 4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3- Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

## **TABELAS DE RESULTADOS**

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

*****									
* UNIDADES ARMAZENADORAS *									
*****									
TIPOS DE PROPRIEDADE	TOTAL DE ESTABE- LIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS,		ARMAZENS GRANELEIROS		SILOS			
		NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE
DA EMPRESA		DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL
		*INFORMANTES*	(M3)	*INFORMANTES*	(T)	*INFORMANTES*	(T)	*INFORMANTES*	(T)
*****									
TOTAL.....	31	31	420 398	-	-	2	8 410		
GOVERNO.....	6	6	152 748	-	-	-	-		
INICIATIVA PRIVADA.....	20	20	236 670	-	-	1	6 400		
COOPERATIVA.....	5	5	30 980	-	-	1	2 010		
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-		
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-		
*****									

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

*****									
* * * * *									
* * * * * U N I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S * * * * *									
*****									
TIPOS DE ATIVIDADE	TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS,		* ARMAZENS GRANELEIROS		* SILOS			
		*ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* E GRANELIZADOS					
DO	ESTABELE-	* * * * *		* * * * *		* * * * *		* * * * *	
ESTABELECIMENTO	CIMENTOS	* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE
		DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL
		*INFORMANTES*	(M3)	*INFORMANTES*	(T)	*INFORMANTES*	(T)	*INFORMANTES*	(T)
		* * * * *	* * * * *	* * * * *	* * * * *	* * * * *	* * * * *	* * * * *	* * * * *
*****									
TOTAL.....	31	31	420 398	-	-	2	8 410		
COMERCIO.....	5	5	16 153	-	-	1	2 010		
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-	-		
INDUSTRIA.....	19	19	252 720	-	-	1	6 400		
SERVIÇO.....	7	7	151 525	-	-	-	-		
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-	-		
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-		
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-		
*****									

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

\*\*\*\*\*

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

\*\*\*\*\*

	*		
	*	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS	
	*		
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*	*****	*****
(M3)	*		
	*	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*	CAPACIDADE UTIL
	*		(M3)
	*	*****	*****

\*\*\*\*\*

TOTAL.....	31	420 398
MENOS DE 1 000.....	4	2 660
1 000 A MENOS DE 5 000.....	10	29 360
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	27 545
10 000 A MENOS DE 50 000.....	11	214 133
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	146 700
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

\*\*\*\*\*

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	2	8 410	-	-	2	8 410	
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	2 010	-	-	1	2 010	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	6 400	-	-	1	6 400	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

\*\*\*\*\*

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1997,  
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

\*\*\*\*\*

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1997 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	6	7	4 886
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	2	3	767
CAROÇO DE ALGODÃO.....	3	3	654
SEMENTE DE ALGODÃO.....	2	3	219
ARROZ (EM CASCA).....	2	2	30
ARROZ BENEFICIADO.....	5	7	2 148
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	2	2	446
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	2	2	27
MILHO (EM GRÃO).....	2	3	10 619
SEMENTE DE MILHO.....	1	1	1
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	850
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

## 7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES

E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	7	4 886	3	767	3	654
GOVERNO.....	1	4 011	-	-	1	312
INICIATIVA PRIVADA.....	5	737	2	680	2	342
COOPERATIVA.....	1	138	1	87	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

## 7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES

E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	219	2	30	7	2 148
GOVERNO.....	1	79	-	-	4	2 091
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	1	24	2	53
COOPERATIVA.....	2	141	1	6	1	3
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	446
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	2	446
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

## 7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES

E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	2	27	3	10 619
GOVERNO.....	-	-	2	27	1	4 611
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	2	6 009
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	1	1	850	-	-
GOVERNO.....	-	-	1	850	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	1	1	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)

TOTAL.....	7	4 886	3	767	3	654
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	6	875	3	767	2	342
SERVIÇO.....	1	4 011	-	-	1	312
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	219	2	30	7	2 148
COMERCIO.....	-	-	1	6	2	46
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	2	141	1	24	1	10
SERVIÇO.....	1	79	-	-	4	2 091
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	446
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	2	446
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	2	27	3	10 619
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	2	6 009
SERVIÇO.....	-	-	2	27	1	4 611
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	1	1	850	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	1	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	1	850	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

\*\*\*\*\*  
 11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,  
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*  
 \* \* \* \* \*  
 \* ALGODÃO (EM PLUMA) \* ALGODÃO (EM CAROÇO) \* CAROÇO DE ALGODÃO \*  
 \* \* \* \* \*  
 \* GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL \* \* \* \* \*  
 \* DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, \* \* \* \* \*  
 \* \* \* \* \*  
 \* ESTRUTURAIS E INFLAVEIS \* \* \* \* \*  
 \* (M3) \* \* \* \* \*  
 \* \* \* \* \*  
 \* DE \* QUANTIDADE \* DE \* QUANTIDADE \* DE \* QUANTIDADE \*  
 \* \* \* \* \* (T) \* \* \* \* \* (T) \* \* \* \* \* (T) \* \* \* \* \*  
 \* \* \* \* \*  
 \* INFORMANTES \* \* \* \* \* INFORMANTES \* \* \* \* \* INFORMANTES \* \* \* \* \*  
 \* \* \* \* \*  
 \* \* \* \* \*

TOTAL.....	7	4 886	3	767	3	654
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	26	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	314	2	752	1	339
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	4 546	1	15	2	315
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

\*\*\*\*\*  
 11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,  
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	219	2	30	7	2 148
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	24	2	53
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	80	1	6	3	434
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	140	-	-	1	921
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	740
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

\*\*\*\*\*

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES

TOTAL.....	-	-	-	-	2	446
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	446
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

\*\*\*\*\*  
 11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,  
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*  
 \* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) \* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) \* MILHO (EM GRÃO)  
 \* \* \* \* \*  
 GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL \* \* \* \* \*  
 DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, \* \* \* \* \*  
 ESTRUTURAIS E INFLAVEIS \* \* \* \* \*  
 (M3) \* \* \* \* \*  
 \* DE \* QUANTIDADE \* DE \* QUANTIDADE \* DE \* QUANTIDADE  
 \* \* (T) \* \* (T) \* \* (T)  
 \* INFORMANTES \* \* \* \* \*  
 \* \* \* \* \*  
 \*\*\*\*\*

TOTAL.....	-	-	2	27	3	10 619
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	6 009
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	2	27	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	4 611
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

\*\*\*\*\*  
 11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,

SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	1	1	850	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	1	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	1	850	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

\*\*\*\*\*



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

\*\*\*\*\*  
 12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,  
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	6	1	3
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	6	1	3
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

\*\*\*\*\*  
 12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1997,  
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	6 009
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	6 009
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

 13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO  
 AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S						
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A						
MUNICIPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....		31	6	20	5	-	-	
SERTAO PARAIBANO.....		13	2	6	5	-	-	
CATOLE DO ROCHA.....		1	-	-	1	-	-	
CATOLE DO ROCHA.....		1	-	-	1	-	-	
CAJAZEIRAS.....		5	1	4	-	-	-	
CAJAZEIRAS.....		5	1	4	-	-	-	
SOUSA.....		3	-	1	2	-	-	
POMBAL.....		1	-	-	1	-	-	
SOUSA.....		2	-	1	1	-	-	
PATOS.....		3	1	1	1	-	-	
PATOS.....		3	1	1	1	-	-	
PIANCO.....		1	-	-	1	-	-	
PIANCO.....		1	-	-	1	-	-	
AGRESTE PARAIBANO.....		7	2	5	-	-	-	
ESPERANCA.....		1	1	-	-	-	-	
ESPERANCA.....		1	1	-	-	-	-	
CAMPINA GRANDE.....		6	1	5	-	-	-	
CAMPINA GRANDE.....		6	1	5	-	-	-	
MATA PARAIBANA.....		11	2	9	-	-	-	
JOAO PESSOA.....		11	2	9	-	-	-	
BAYEUX.....		2	-	2	-	-	-	
CABEDELLO.....		2	1	1	-	-	-	
JOAO PESSOA.....		5	1	4	-	-	-	
SANTA RITA.....		2	-	2	-	-	-	

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

\*\*\*\*\*

## 14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO

## AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

*****									
* E S T A B E L E C I M E N T O S *									
*****									
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	*****								
E	* A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O *								
*****									
MUNICIPIOS	TOTAL	* COMERCIO	* SUPER- * MERCADO	* INDUSTRIA	* SERVIÇO	* PRODUÇÃO * AGRO- * PECUARIA	* MAIS DE * UMA * ATIVIDADE	* SEM * INFORMAÇÃO	*****
*****									
TOTAL.....	31	5	-	19	7	-	-	-	
SERTAO PARAIBANO.....	13	2	-	7	4	-	-	-	
CATOLE DO ROCHA.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
CATOLE DO ROCHA.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
CAJAZEIRAS.....	5	1	-	3	1	-	-	-	
CAJAZEIRAS.....	5	1	-	3	1	-	-	-	
SOUSA.....	3	1	-	2	-	-	-	-	
POMBAL.....	1	-	-	1	-	-	-	-	
SOUSA.....	2	1	-	1	-	-	-	-	
PATOS.....	3	-	-	2	1	-	-	-	
PATOS.....	3	-	-	2	1	-	-	-	
PIANCO.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
PIANCO.....	1	-	-	-	1	-	-	-	
AGRESTE PARAIBANO.....	7	1	-	5	1	-	-	-	
ESPERANCA.....	1	1	-	-	-	-	-	-	
ESPERANCA.....	1	1	-	-	-	-	-	-	
CAMPINA GRANDE.....	6	-	-	5	1	-	-	-	
CAMPINA GRANDE.....	6	-	-	5	1	-	-	-	
MATA PARAIBANA.....	11	2	-	7	2	-	-	-	
JOAO PESSOA.....	11	2	-	7	2	-	-	-	
BAYEUX.....	2	-	-	2	-	-	-	-	
CABEDELLO.....	2	-	-	1	1	-	-	-	
JOAO PESSOA.....	5	1	-	3	1	-	-	-	
SANTA RITA.....	2	1	-	1	-	-	-	-	
*****									

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

\*\*\*\*\*

## 15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* TOTAL DE	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, * ARMAZENS GRANELEIROS		* E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* ESTABELE-	* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO
E	* CIMENTOS	* DE	* UTIL	* DE	* UTIL	* DE	* UTIL
MUNICIPIOS	* INFORMANTES*	* (M3)	* INFORMANTES*	* (T)	* INFORMANTES*	* (T)	* (T)

\*\*\*\*\*

TOTAL.....	31	31	420 398	-	-	2	8 410
SERTAO PARAIBANO.....	13	13	124 295	-	-	1	2 010
CATOLE DO ROCHA.....	1	1	470	-	-	-	-
CATOLE DO ROCHA.....	1	1	470	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	5	5	16 054	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	5	5	16 054	-	-	-	-
SOUSA.....	3	3	27 610	-	-	1	2 010
POMBAL.....	1	1	8 000	-	-	-	-
SOUSA.....	2	2	19 610	-	-	1	2 010
PATOS.....	3	3	79 261	-	-	-	-
PATOS.....	3	3	79 261	-	-	-	-
PIANCO.....	1	1	900	-	-	-	-
PIANCO.....	1	1	900	-	-	-	-
AGRESTE PARAIBANO.....	7	7	48 636	-	-	1	6 400
ESPERANCA.....	1	1	2 593	-	-	-	-
ESPERANCA.....	1	1	2 593	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	6	6	46 043	-	-	1	6 400
CAMPINA GRANDE.....	6	6	46 043	-	-	1	6 400
MATA PARAIBANA.....	11	11	247 467	-	-	-	-
JOAO PESSOA.....	11	11	247 467	-	-	-	-
BAYEUX.....	2	2	59 500	-	-	-	-
CABEDELLO.....	2	2	91 704	-	-	-	-
JOAO PESSOA.....	5	5	81 250	-	-	-	-
SANTA RITA.....	2	2	15 013	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

## 16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE

EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	7	4 886	3	767	3	654
SERTAO PARAIBANO.....	4	771	2	102	1	3
CAJAZEIRAS.....	1	20	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	1	20	-	-	-	-
SOUSA.....	1	78	-	-	-	-
SOUSA.....	1	78	-	-	-	-
PATOS.....	2	674	2	102	1	3
PATOS.....	2	674	2	102	1	3
AGRESTE PARAIBANO.....	1	6	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	1	6	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	1	6	-	-	-	-
MATA PARAIBANA.....	2	4 109	1	665	2	651
JOAO PESSOA.....	2	4 109	1	665	2	651
CABEDELO.....	1	4 011	-	-	1	312
JOAO PESSOA.....	1	98	1	665	1	339

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

\*\*\*\*\*

## 16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE

EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	219	2	30	7	2 148
SERTAO PARAIBANO.....	3	219	2	30	5	487
CAJAZEIRAS.....	-	-	1	24	3	202
CAJAZEIRAS.....	-	-	1	24	3	202
SOUSA.....	1	1	1	6	1	3
POMBAL.....	1	1	-	-	-	-
SOUSA.....	-	-	1	6	1	3
PATOS.....	2	219	-	-	1	282
PATOS.....	2	219	-	-	1	282
MATA PARAIBANA.....	-	-	-	-	2	1 661
JOAO PESSOA.....	-	-	-	-	2	1 661
CABEDELO.....	-	-	-	-	1	740
JOAO PESSOA.....	-	-	-	-	1	921

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	446
AGRESTE PARAIBANO.....	-	-	-	-	1	0
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	0
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	0
MATA PARAIBANA.....	-	-	-	-	1	445
JOAO PESSOA.....	-	-	-	-	1	445
CABEDELO.....	-	-	-	-	1	445



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	2	27	3	10 619
AGRESTE PARAIBANO.....	-	-	1	24	2	6 009
CAMPINA GRANDE.....	-	-	1	24	2	6 009
CAMPINA GRANDE.....	-	-	1	24	2	6 009
MATA PARAIBANA.....	-	-	1	4	1	4 611
JOAO PESSOA.....	-	-	1	4	1	4 611
CABEDELO.....	-	-	-	-	1	4 611
JOAO PESSOA.....	-	-	1	4	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	1	1	850	-	-
SERTAO PARAIBANO.....	1	1	-	-	-	-
SOUSA.....	1	1	-	-	-	-
POMBAL.....	1	1	-	-	-	-
MATA PARAIBANA.....	-	-	1	850	-	-
JOAO PESSOA.....	-	-	1	850	-	-
CABEDELO.....	-	-	1	850	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1997 - PARAIBA  
 \*\*\*\*\*

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

\*\*\*\*\*

UNIDADES ARMAZENADORAS

\*  
\*  
\*

CAPACIDADE UTIL

\*\*\*\*\*

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL..... 187 731 M3

ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO..... 43434343434343434343434343434343- T

SILO (PARA GRÃOS)..... 70 T

\*\*\*\*\*

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS: 29

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: 28

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: 1

## SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

<http://www.ibge.gov.br>

Estamos na INTERNET

[webmaster@cddi.ibge.gov.br](mailto:webmaster@cddi.ibge.gov.br)

VOCÊ PODE OBTER AS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS DO IBGE EM TODO O PAÍS

Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI  
Rua General Canabarro, 706  
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (021)284-1109  
Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

Livraria do IBGE  
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja  
20021-120 - Castelo - Tel.:(021)220-9147

Avenida Beira Mar, 436 2º andar  
20021-060 - Castelo - Tel.:(021)210-1250  
Fax: (021)220-3543

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643  
Centro - 78900-750 - Tel.: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506  
Centro - 69900-160 - Tel.: (068)224-1540/1490  
Ramal 6 - Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 3º andar  
Centro - 69025-050 - Telefax (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E  
Centro - 69301-031 - Tel.: (095)224-4103 R22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418  
Batista Campos - 66035-340 -  
Tel: (091)241-1440 - Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251  
Centro - 68900-270 - Tels.:(096)222-3128/3574  
Fax:(096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conj. 03 - Lote 6/8  
Centro - 77100-040 - Tels.:(063)215-1907  
Ramal 308 - Fax: (063)215-1829 - Centro

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131  
Pça Deodoro - 65020-570  
Tel.: (098)221-5121 - Fax (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436  
Centro - 64000-110 - Tel.: (086)221-4161  
Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901  
Benfica - 64040-531 - Telfax: (085) 243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161  
Petrópolis - Ramal 124 - Fax: (061) 226-9106  
59020-400 - Tel.:(084)221-4861/5310 - Ramal 13  
Fax: (084) 211-2002 - Telefax: (084) 221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94  
Centro - 68010-100 - Tel.:(083) 241-1560  
Ramal 21 - Fax: (083) 221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar  
Boa Vista - 50050-050 - Tel (081)231-0811  
Ramal 215 - Fax: (081) 231-1033

AL - Maceio - Beco São José, 125 - Centro  
57020-200 - Tel.:(082)221-2385 - Fax:(082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 Térreo - São José  
49015-160 - Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar  
Comércio - Ed. Sesquicentenário - 40013-900  
Tel.:(071)243-9277 R.2005/2008 Telefax:(071)241-2502

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625  
Térreo - Centro - 80430-180 - Tel.: (041) 322-5500  
Ramais 253 3 254 - Telefax: (041) 222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meireles, 170  
Centro - 88010-440 - Tel.: (048) 224-0733  
Ramais 234 e 236 - Telefax: (048) 222-0338

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205  
Térreo Praia de Belas 90010-390 Tel.:(051)228-6444  
Ramais 211,213 e 225 Telefax:(051)228-6444

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar  
Cruzeiro - 30310-150 Tel.:(031)223-0554 R.1112/1113  
Telefax:(031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 9º andar  
Enseada do Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857  
Fax (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 3º andar  
Itaim Bibi - 04542-050 - Tels.:(011)822-2106/0077  
Ramal 281 - Fax (011) 822-5264

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431  
Centro - 79002-174 Tels.:(067) 721-1163/1902/1525  
Ramais 32 e 42 - Fax (067) 721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407  
1º e 2º andares - Centro - 78005-750 -  
Tels.:(065)322-2121/22 Fax:(065)321-3316/623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 Setor Central  
74015-010 - Tel:(062)223-3121 Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS Ed. Venâncio II Bl H Quadra 06  
1º andar - 70393-900 Tels.:(061)223-1359/321-7702

## **PESQUISA DE ESTOQUES**

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.

ISSN 0103-6181